

PROFESSOR EDUCAÇÃO BÁSICA I

PROVA ESCRITA OBJETIVA

CADERNO DE QUESTÕES

NÚMERO DE QUESTÕES: 30

Leia atentamente as instruções abaixo, e aguarde autorização para abertura deste caderno de questões.

1. Confira o seu CADERNO DE QUESTÕES nos primeiros 30 minutos de prova. Caso haja algum erro de impressão, ausência de questão, dentre outros, o mesmo poderá ser substituído apenas nesse intervalo de tempo.
2. Assine seu nome no espaço próprio do CARTÃO-RESPOSTA, utilizando caneta esferográfica, de preferência, de tinta preta. A não assinatura incide na DESCLASSIFICAÇÃO DO CANDIDATO.
3. No CARTÃO-RESPOSTA, marque no espaço próprio a opção correspondente à sua resposta. Se você assinalar mais de uma opção por questão, esta será anulada.
4. Se você deixar todos os campos em branco do cartão resposta em branco, sua prova objetiva será anulada. **PINTE A BOLINHA POR COMPLETO.**
5. Não dobre, não amasse nem manche o CARTÃO-RESPOSTA. Ele **NÃO** poderá ser substituído.
6. Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 4 opções identificadas com as letras A, B, C e D. Você deve, portanto, assinalar apenas uma opção em cada questão. A marcação em mais de uma opção anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.
7. O tempo disponível para esta prova é de três horas.
8. Reserve os 30 minutos finais para marcar seu CARTÃO - RESPOSTA. Os rascunhos e as marcações assinaladas no CADERNO DE QUESTÕES não serão considerados na avaliação.
9. Quando terminar a prova, entregue ao fiscal este CADERNO DE QUESTÕES SEM FALTAR NENHUMA PÁGINA OU PARTE DELA, o CARTÃO-RESPOSTA, e assine a LISTA DE PRESENÇA. Caso o CADERNO DE QUESTÕES esteja rasgado ou incompleto, o candidato será eliminado.
10. Você somente poderá deixar o local de prova depois de decorrida 1 hora do início da aplicação das provas.
11. Você será excluído do exame caso:
 - a) Utilize, durante a realização da prova, máquinas e(ou) relógios de calcular, bem como rádios, gravadores, headphones, telefones celulares ou fontes de consulta de qualquer espécie.
 - b) Ausente-se da sala em que se realiza a prova levando consigo o CADERNO DE QUESTÕES e (ou) o CARTÃO-RESPOSTA.
 - c) Deixe de assinalar corretamente o campo do CARTÃO-RESPOSTA.
 - d) Em caso de você ser um dos três últimos candidatos, deixe o local de prova sem acompanhar o fiscal à coordenação.

PROVA DE CONHECIMENTOS GERAIS

Que significa o riso? Que haverá no fundo do risível? Que haverá de comum entre uma careta de bufão, um trocadilho, um quadro de teatro burlesco e uma cena de fina comédia? Que destilação nos dará a essência, sempre a mesma, da qual tantos produtos variados tiram ou o odor indiscreto ou o delicado perfume? Os maiores pensadores, desde Aristóteles, aplicaram-se a esse pequeno problema, que sempre se furta ao empenho, se esquiva, escapa, e de novo se apresenta como impertinente desafio lançado à especulação filosófica.

Nosso pretexto para focar o problema é que não pretendemos encerrar numa definição a fantasia cômica. Vemos nela, antes de tudo, algo de vivo. Por mais trivial que seja, tratá-la-emos com o respeito que se deve à vida. Não nos limitaremos a vê-la crescer e se expandir. De forma em forma, por gradações imperceptíveis, ela realizará aos nossos olhos metamorfoses bem singulares. Nada desdenharemos do que tenhamos visto. Com esse contato continuado talvez ganhemos algo de mais maleável que uma definição teórica – um conhecimento prático e íntimo, como o que nasce de longa camaradagem. E talvez descubramos também que fizemos sem querer um conhecimento útil. Lógico, a seu modo, até nos seus maiores desvios, metódico em sua insensatez, fantasiando, bem o sei, mas evocando em sonho visões logo aceitas e compreendidas por uma sociedade inteira, acaso a fantasia cômica não nos informará sobre os processos de trabalho da imaginação humana, e mais particularmente da imaginação social, coletiva, popular? Fruto da vida real, aparentada à arte, acaso não dirá nada sobre a arte e a vida?

Apresentaremos primeiro três observações, para nós fundamentais. Referem-se elas menos ao cômico propriamente que ao lugar onde devemos buscá-lo.

Chamamos atenção para isto: não há comicidade fora do que é propriamente *humano*. Uma paisagem poderá ser bela, graciosa, sublime, insignificante ou feia, porém jamais risível. Riremos de um animal, mas porque teremos surpreendido nele uma atitude de homem ou certa expressão humana. Riremos de um chapéu, mas no caso o cômico não será um pedaço de feltro ou palha, senão a forma que

alguém lhe deu, o molde da fantasia humana que ele assumiu. Como é possível que fato tão importante, em sua simplicidade, não tenha merecido atenção mais acurada dos filósofos? Já se definiu o homem como “um animal que ri”. Poderia também ter sido definido como um animal que faz rir, pois se outro animal o conseguisse, ou algum objeto inanimado, seria por semelhança com o homem, pela característica impressa pelo homem ou pelo uso que o homem dele faz.

Observemos agora, como sintoma não menos digno de nota, a *insensibilidade* que naturalmente acompanha o riso. O cômico parece só produzir o seu abalo sob condição de cair na superfície de um espírito tranquilo e bem articulado. A indiferença é o seu ambiente natural. O maior inimigo do riso é a emoção. Isso não significa negar, por exemplo, que não se possa rir de alguém que nos inspire piedade, ou mesmo afeição: apenas, no caso, será preciso esquecer por alguns instantes essa afeição, ou emudecer essa piedade. Talvez não mais se chorasse numa sociedade em que só houvesse puras inteligências, mas provavelmente se risse; por outro lado, almas invariavelmente sensíveis, afinadas em unísono com a vida, numa sociedade onde tudo se estendesse em ressonância afetiva, nem conheceriam nem compreenderiam o riso. Tente o leitor, por um momento, interessar-se por tudo o que se diz e se faz, agindo, imaginariamente, com os que agem, sentindo com os que sentem, expandindo ao máximo a solidariedade: verá, como por um passe de mágica, os objetos mais leves adquirirão peso, e tudo o mais assumir uma coloração austera. Agora, imagine-se afastado, assistindo à vida como espectador neutro: muitos dramas se converterão em comédia. Basta taparmos os ouvidos ao som da música num salão de dança para que os dançarinos logo pareçam ridículos. Quantas ações humanas resistiriam a uma prova desse gênero? Não veríamos muitas delas passarem imediatamente do grave ao divertido se as isolássemos da música de sentimento que as acompanha? Portanto, o cômico exige algo como certa anestesia momentânea do coração para produzir todo o seu efeito. Ele se destina à inteligência pura.

Mas essa inteligência deve permanecer em contato com outras inteligências. Esse o terceiro fato para o qual desejávamos chamar a atenção. Não desfrutaríamos o cômico se nos sentíssemos isolados. O riso parece precisar de eco. Ouçamo-lo bem: não se trata de um som articulado, nítido, acabado, mas

alguma coisa que se prolongasse repercutindo aqui e ali, algo começando por um estalo para continuar ribombando, como o trovão nas montanhas. E, no entanto, essa repercussão não deve seguir ao infinito. Pode caminhar no interior de um círculo tão amplo quanto se queira, mas, ainda assim, sempre fechado. O nosso riso é sempre o riso de um grupo. Ele talvez nos ocorra numa condução ou mesa de bar, ao ouvir pessoas contando casos que devem ser cômicos para elas, pois riem a valer. Teríamos rido também se estivéssemos naquele grupo. Não estando, não temos vontade alguma de rir. Alguém a quem se perguntou por que não chorava ao ouvir uma prédica que a todos fazia derramar lágrimas: respondeu: “Não sou da paróquia”. Com mais razão se aplica ao riso o que esse homem pensava das lágrimas. Por mais franco que se suponha o riso, ele oculta uma segunda intenção de acordo, diria eu quase de cumplicidade, com outros galhofeiros, reais ou imaginários. Já se observou inúmeras vezes que o riso do espectador, no teatro, é tanto maior quanto mais cheia esteja a sala. Por outro lado, já não se notou que muitos efeitos cômicos são intraduzíveis de uma língua para outra, relativos, pois, aos costumes e às ideias de certa sociedade? Contudo, por não se ter compreendido a importância desse duplo fato, viu-se no cômico simples curiosidade na qual o espírito se diverte, e no riso em si um fenômeno exótico, isolado, sem relação com o restante da atividade humana. Daí essas definições tendentes a fazer do cômico uma relação abstrata, percebida pelo espírito entre ideias: “contraste intelectual”, “absurdo sensível” etc., as quais, mesmo que conviessem realmente a todas as formas de comicidade, não nos explicariam absolutamente por que o cômico nos faz rir. De fato, como acontece que essa relação teórica específica, tão logo percebida, nos encolha, nos dilate, nos sacuda, ao passo que todas as demais deixam o nosso corpo indiferente? Não enfocaremos o problema por esse aspecto. Para compreender o riso, impõe-se colocá-lo no seu ambiente natural, que é a sociedade; impõe-se sobretudo determinar-lhe a função útil, que é uma função social. Digamo-lo desde já: essa será a ideia diretriz de todas as nossas reflexões. O riso deve corresponder a certas exigências da vida em comum. O riso deve ter uma significação social.

(BERGSON, H. O riso. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1983)

Questão 01

Conforme o texto, uma das propriedades que definem o riso é:

- a) A racionalidade.
- b) A compaixão.
- c) A sensibilidade.
- d) A paróquia.

Questão 02

Conforme as ideias apresentadas no texto, é CORRETO afirmar que o riso:

- a) É indissociável do comportamento humano, manifestando-se nas atividades do homem.
- b) Realiza-se sob a forma de escárnio com aqueles indignos de piedade ou solidariedade.
- c) Comporta práticas sociais preconceituosas e discriminatórias nocivas à coletividade.
- d) Exige a suspensão, mesmo que temporariamente, da sensibilidade para realizar-se.

Questão 03

Acerca dos propósitos, gerais ou específicos, é correto afirmar que o texto:

- a) Apresenta três propriedades que encerram o riso em uma definição teórica precisa.
- b) Propõe três condições para a instauração do riso: humanidade, inteligência e sociedade.
- c) Define o riso a partir do viés psicológico como uma propriedade de pessoas insensíveis.
- d) Elege o riso como a propriedade comum entre o homem e os demais seres do mundo.

Questão 04

O termo destacado desempenha a função de objeto indireto somente no item:

- a) “Mas essa inteligência deve permanecer **EM CONTATO** com outras inteligências.”
- b) “Por mais franco que se suponha o riso, ele oculta **UMA SEGUNDA INTENÇÃO** [...]”
- c) “Pode caminhar **NO INTERIOR** de um círculo tão amplo quanto se queira [...]”
- d) “Agora, imagine-se afastado, assistindo **À VIDA** como espectador neutro: [...]”

Questão 05

O referente textual do pronome destacado está corretamente indicado somente no item:

- a) “A indiferença é o SEU ambiente natural.” (o cômico)
- b) “ELE talvez nos ocorra numa condução ou mesa de bar [...]”. (um círculo)
- c) “ISSO não significa negar, por exemplo, que não se possa rir [...]”. (o maior inimigo)
- d) “Para compreender o riso, impõe-se colocá-LO no seu ambiente natural [...]”. (esses aspectos)

Questão 06

A respeito da colocação dos pronomes oblíquos átonos no trecho: “Por mais trivial que seja, tratá-LA-emos com o respeito que SE deve à vida. Não nos limitaremos a vê-LA crescer e SE expandir.” é correto afirmar somente que:

- a) A mesóclise se justifica pela forma verbal de futuro do pretérito do verbo tratar.
- b) A ênclise com infinitivo do verbo “ver” alterou a forma original do pronome “a”.
- c) Ambas as próclises do pronome “se” ocorrem em razão de uma conjunção integrante.
- d) A forma de futuro do presente do verbo “limitar” impõe a mesóclise do pronome “nos”.

Questão 07

Acerca de sua organização linguística, é correto afirmar que o texto:

- a) Argumenta em prol da tese de que o riso é propriedade exclusiva do homem.
- b) Indica procedimentos a serem adotados para a obtenção de efeitos cômicos.
- c) Narra eventos reais ou imaginários acerca da trajetória de um artista cômico.
- d) descreve em detalhes o caráter humorístico e sarcástico do artista cômico.

Questão 08

Assinale a alternativa em que a substituição do termo destacado sugerida mantém a correção gramatical e os sentidos originais do texto:

- a) “Por mais FRANCO que se suponha o riso, ele oculta uma segunda intenção [...]” (pejorativo)
- b) “[...] não tenha merecido atenção mais ACURADA dos filósofos?” (obtusa)
- c) “Daí essas definições TENDENTES a fazer do cômico uma relação abstrata [...]” (inclinadas)
- d) “[...] algo começando por um estalo para continuar RIBOMBANDO [...]” (abafando)

Questão 09

Seja o conjunto $A = \{a, \{b\}, c\}$, marque a alternativa INCORRETA.

- a) $a \in A$
- b) $\{b\} \in A$
- c) $\emptyset \subset A$
- d) $c \subset A$

Questão 10

Um corpo com massa igual a 42,50 kg possui volume igual a 8,5 cm³. Então a densidade desse corpo vale:

- a) 5kg/cm³
- b) 4kg/cm³
- c) 6kg/cm³
- d) 8kg/cm³

Questão 11

Uma mulher gastou tudo o que tinha na bolsa em quatro lojas. Em cada uma ela gastou R\$ 4,00 a mais do que a metade do que tinha ao entrar. Quanto a mulher tinha ao entrar na primeira loja?

- a) R\$ 90,00
- b) R\$ 100,00
- c) R\$ 110,00
- d) R\$ 120,00

- b) 7.
- c) 8.
- d) 9.

Questão 12

Quantos números de 3 algarismos distintos, usando os algarismos 1, 2, 3 e 4 podem ser formados?

- a) 12.
- b) 18.
- c) 24.
- d) 28.

Questão 13

Em um experimento aleatório foi lançado duas vezes um dado. Considerando que o dado não seja viciado, a probabilidade de se obter a soma dos lançamentos igual ou maior do que oito é:

- a) 11/12.
- b) 1/3.
- c) 13/36.
- d) 8/12.

Questão 15

Na lanchonete de Ana tem as seguintes frutas: laranja, maçã, mamão, maracujá, goiaba e caju. Ela faz uma vitamina usando três dessas frutas, logo a quantidade de vitaminas diferentes que ela pode oferecer na sua lanchonete é:

- a) 40.
- b) 15.
- c) 25.
- d) 20.

Questão 16

Um triângulo retângulo tem sua hipotenusa medindo 10 cm e um dos seus catetos medindo 6 cm. A área e o perímetro desse triângulo medem, respectivamente:

- a) 24 cm² e 24 cm.
- b) 36 cm² e 24 cm.
- c) 24 cm² e 36 cm.
- d) 12 cm² e 24 cm.

Questão 14

Se $x + \frac{1}{x} = 3$, então o valor de $x^2 + \frac{1}{x^2}$ é:

- a) 6.

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Questão 17

De acordo com o Projeto Pedagógico, muitos teóricos possuem pensamentos congruentes. Alguns, como Hernandez (1998), pensam o projeto como um lugar e sua dimensão simbólica. Qual das opções abaixo NÃO faz parte desse pensamento:

- a) Sempre deve apresentar o conhecimento fragmentado.
- b) O favorecimento da Subjetividade.
- c) As transformações sociais devem ser consideradas.
- d) Deve sempre estar em sintonia com os interesses e necessidade dos alunos.

Questão 18

A Psicologia do desenvolvimento surgiu como uma ferramenta essencial para a compreensão do comportamento humano, pois ela estuda o desenvolvimento do indivíduo e as mudanças que este sofre em todos os aspectos de sua vida, tanto no aspecto físico, como no intelectual, emocional e no social. Esta serviu como base para a psicologia da educação, pois utilizou dos conhecimentos propostos pela psicologia do desenvolvimento para melhorar o processo de ensino. Então, podemos dizer que a psicologia do desenvolvimento:

- a) Propôs um modelo de ensino e os materiais pedagógicos.
- b) Identificou o comportamento humano em cada estágio da vida e possibilitou a psicologia da educação.
- c) Propôs práticas pedagógicas que atendam cada fase e possibilitem uma melhor aprendizagem do aluno, identificando suas falhas.
- d) Adquire novas capacidades, mas não constrói seu próprio conhecimento.

Questão 19

A Psicologia do Desenvolvimento tem utilizado, além dos métodos básicos de observação e experimentação, os métodos longitudinal e transversal na apreensão e compreensão do desenvolvimento humano. De acordo com o método transversal podemos dizer que esse método estuda:

- a) Os aspectos sensoriais da criança.

- b) A criança ou um grupo de crianças num determinado momento.
- c) Informações relevantes em relação às influências históricas sobre o desenvolvimento psicológico, permitindo captar as diferenças de gerações.
- d) O acesso às mudanças quanto às diferenças interindividuais.

Questão 20

Piaget, durante seus estudos, afirma que as crianças se apropriam de conhecimentos que possibilitarão suas ações sobre o meio em que se encontram por meio das brincadeiras que lhe são propostas. Sobre a interação da criança com o brinquedo, podemos AFIRMAR que:

- a) Um dos objetivos do brinquedo é dar à criança um substituto dos objetos irrealis, para que ela possa manusear e organizar suas ideias.
- b) A criança é obrigada a resolver situações relativas ao seu cotidiano por meio da interação com o brinquedo.
- c) O brinquedo estimula a representação da realidade. Ao representá-la, ela estará vivendo algo ou alguma situação remota ou irreal naquele momento.
- d) Por meio dos brinquedos a criança se relaciona com o mundo e com o corpo e esse processo é essencial para a formação da sua cognição.

Questão 21

As tendências pedagógicas brasileiras foram influenciadas pelos momentos culturais e políticos da sociedade e, assim, formaram a prática pedagógica do país. Cada instituição de ensino segue uma linha de tendências ou concepções que definem a sua forma de atuar no processo de desenvolvimento do indivíduo. Analise os itens abaixo e assinale aquele que possui característica de uma Pedagogia Tradicional:

- a) O aluno deve construir seus conhecimentos através de exercícios de memorização.
- b) Ela é única e não influenciou o surgimento de outras linhas pedagógicas.
- c) É centrada no aluno, que aprende o conteúdo através de aulas dinâmicas.
- d) Caracteriza-se pela construção do conhecimento através da interação entre professor e aluno.

Questão 22

Observar, anotar, replanejar, envolver todos os alunos nas atividades de classe, fazer uma avaliação precisa e abrangente. Luckesi afirma que enquanto é avaliado, o educando expõe sua capacidade de raciocinar. Por isso, a avaliação interessa:

- a) Aluno, pais, professor e equipe docente.
- b) Aluno e professor.
- c) Aluno, pais e professor.
- d) Aluno, professor e gestor.

Questão 23

O Plano Nacional de Educação (PNE) aprovado em 25 de junho de 2014 veio com a finalidade de direcionar esforços e investimentos para uma melhor qualidade da educação de nosso país. O Plano é composto por 20 (vinte) metas as quais abrangem todos os níveis de formação, ou seja, vai desde a educação infantil até o ensino superior, abrangendo também, a educação inclusiva, a capacitação e o plano de carreira dos professores. Os itens abaixo apresentam algumas dessas metas implantadas pelo Plano Nacional de Educação, EXCETO:

- a) O PNE prevê mais mestres e doutores no corpo docente das instituições de ensino superior, atingindo os 75%. Além disso, o quadro deve ser composto por no mínimo 35% de doutores até 2024.
- b) O PNE pretende disponibilizar educação integral em todas as escolas públicas do país, de modo a atender, no mínimo 40% dos alunos da educação básica.
- c) O PNE visa conquistar melhores médias nacionais para o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica, sendo essas metas progressivas e bianuais.
- d) O PNE prevê que até 2024, metade dos professores da educação básica devem ter uma pós-graduação direcionada à sua área de conhecimento.

Questão 24

Para Vygotsky, a consciência é a construção de uma nova Psicologia em detrimento da Psicologia Tradicional. Um dos seus focos de estudo foi o processo de internalização. Referente a internalização AFIRMA-SE:

- I. A internalização é uma cópia da realidade externa no plano interior já existente.
- II. A internalização é um processo que o externo se desenvolve no plano interno.

III. A internalização é processo no qual as atividades socialmente e historicamente desenvolvidas são enraizadas internamente na pessoa.

Assinale a opção CORRETA:

- a) Apenas os itens I e II são verdadeiros.
- b) Apenas os itens I e III são verdadeiros.
- c) Apenas os itens II e III são verdadeiros.
- d) Os itens I, II e III são verdadeiros.

Questão 25

Referente ao desenvolvimento psicossocial do adolescente AFIRMA-se

- I. A busca pela identidade, incluindo a identidade sexual, torna-se central.
- II. Os amigos sempre exercem influência negativa.
- III. O relacionamento com os pais geralmente é bom.

Assinale a opção CORRETA:

- a) Apenas os itens I e II são verdadeiros.
- b) Apenas os itens I e III são verdadeiros.
- c) Apenas os itens II e III são verdadeiros.
- d) Os itens I, II e III são verdadeiros.

Questão 26

Nos estudos de Piaget sobre a brincadeira como formadora dos papéis sociais e da personalidade, ele aprofunda os conceitos de Coação e Cooperação. Referente a estes conceitos, assinale a opção CORRETA:

- a) A cooperação parte de relações assimétricas, no qual um grupo impõe ao outro sua forma de pensar, seus critérios e suas verdades.
- b) Na coação, as regras são seguidas pela criança porque ela acredita que estas sejam boas, porque as interpreta como sagradas.
- c) Só a coação permite a autonomia necessária para construção e consolidação do mundo democrático.
- d) Na coação as relações são simétricas.

Questão 27

Piaget foi o primeiro na área da Psicologia a estudar o desenvolvimento moral, depois vieram Kolberg e, mais recentemente, Valsiner. Para compreender o desenvolvimento moral, Piaget observou a brincadeira de crianças. Sobre os estudos de Piaget

sobre o desenvolvimento moral relacionados ao brincar, assinale a opção CORRETA:

- a) As crianças de 9 e 10 anos costumam não ter o princípio da competitividade. Elas jogam umas ao lado das outras e não contra as outras.
- b) Piaget afirma que crianças de 5 e 7 anos têm interesse em participar de atividades coletivas.
- c) A criança a partir dos 5 anos já percebe os jogos como contrato firmado entre os jogadores.
- d) Para Piaget, crianças de até 8 e 10 anos não seguem regras coletivas. Elas têm interesse por jogos motores e atividades simbólicas.

Questão 28

Para Vygotsky, a Formação de conceito (espontâneo/cotidiano) vai além do agrupamento e unificações. É necessário abstrair e isolar elementos, analisar os elementos isoladamente, os perceber abstratamente. Referente aos conceitos para teoria histórico-cultural, AFIRMA-SE:

- I. Signo é a palavra (exemplo: “dinheiro”) que tem a função de auxílio na formação do conceito e posteriormente se torna seu símbolo (exemplo: “\$”) que é cultural.
- II. O desenvolvimento do conceito já esta pré-determinado pelo significado que a palavra (dinheiro) tem.
- III. Os conceitos ocorrem nas interações sociais imediatas da criança com o mundo real.

Assinale a opção CORRETA:

- a) Apenas os itens I e II são verdadeiros.
- b) Apenas os itens I e III são verdadeiros.
- c) Apenas os itens II e III são verdadeiros.
- d) Os itens I, II e III são verdadeiros.

Questão 29

Vygotsky divide em três os estágios de formação de conceitos. Referente a estes três estágios assinale a opção CORRETA:

- a) No primeiro estágio, a criança forma conjuntos sincréticos, agrupando objetos com base em nexos vagos.
- b) No segundo estágio, ocorre a formação de conceitos propriamente dito.
- c) É no terceiro estágio que a formação do pensamento por complexos exige a combinação de objetos com base em suas similaridades.

- d) No segundo estágio, os conceitos são subjetivos e baseados em fatores perceptuais.

Questão 30

Um dos interesses de estudo de Vygotsky foram as lesões cerebrais. Assinale a opção CORRETA que indica o que Vygotsky defendia em seus estudos.

- a) As funções mentais são fixas e imutáveis no cérebro.
- b) Cérebro é um sistema fechado e de grande plasticidade.
- c) O cérebro pode servir a novas funções, criadas na história do homem.
- d) Transformações morfológicas no cérebro são fundamentais para desenvolvimento de novas habilidades.